



Junho

ENCONTROS E CONFRONTOS



*Estudantes e professores da PUC-Rio
na Passeata dos 100 mil. Cinelândia, 1968.
Foto: José Inácio Parente.*

O movimento estudantil teve, ao longo do século XX, uma presença ativa na história do Brasil e do mundo. Ao trazer para a luta política a energia e a disponibilidade próprias ao horizonte aberto da juventude, os estudantes estiveram ao lado da liberdade e dos ideais de justiça que representavam, a seu tempo, a nobreza e a dignidade do espírito humanista que recusa a opressão. Foi assim na luta pelos direitos civis nos Estados Unidos, na explosão de 1968 na França e na Europa, na resistência à ditadura militar no Brasil. Neste último caso, a PUC-Rio protegeu o movimento estudantil ao garantir o funcionamento dos seus diretórios acadêmicos em um momento em que praticamente todos os demais eram fechados pela repressão ditatorial.

Como mostram as fotos da coleção, da PUC-Rio e na PUC-Rio os estudantes cariocas fizeram ouvir a sua voz na defesa das liberdades democráticas e do estado de direito. Mas nem só de política vive e viveu o movimento estudantil. A vida agitada e alegre da Vila dos Diretórios foi sempre marcada por intensa programação social e cultural, pelos cineclubes, centros de fotografia e teatro, *shows* e festas de várias naturezas.

No momento de passagem que caracteriza a vida do estudante universitário, tão efêmero na sua duração, mas tão marcante na biografia de cada um, a explosão intensa da criatividade e da alegria do poder jovem marcou a história do país e, oxalá, continuará a fazer do encontro de cada novo calouro com os seus colegas uma rica oportunidade de aprender e experimentar um tipo de convivência que não encontrará mais em nenhum outro lugar.

Professor Marcelo Gantus Jasmin
Departamento de História



Estudantes nos Pilotis do Edifício da Amizade, Ala Frings, 1987.



Eleições para os Diretórios Acadêmicos, Pilotis do Edifício Cardeal Leme, 1966.



Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Universidade Católica, 1949.

Estudantes em assembléia em auditório no Edifício da Amizade, 1981.



Reunião da Comissão do Diretório Central dos Estudantes com o Reitor, Padre MacDowell, S.J., 1980. De perfil, Francisco Creso Franco, então, aluno de física. Ao lado do Reitor, Juarez Precioso, na época, aluno de História e presidente do DCE.

